

DIABETES MELLITUS TIPO 2: DESAFIOS NO CONTROLE GLICÊMICO E QUALIDADE DE VIDA

Renata Braz Corinto¹, Vinícius Alves Assunção², Renatha Daiane Lopes Assunção³, Maria Alinne Dias Gouveia⁴, Nicole Kazmierczak Aguiar⁵, Daniela Rodrigues Dourado⁶, Amanda Oliveira Vaz⁷, Gabriel Gomes Dalchiavon⁸, Dayane Ferreira Resende⁹, Andressa Malaquias Servato¹⁰

^{2,3,9}Centro Universitário IMEPAC – Araguari (MG), UNIRV – FORMOSA (GO)^{1,4,5,6,7,8,9}

(renataenf1@hotmail.com)

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica caracterizada por resistência à insulina e deficiência relativa na sua secreção, configurando-se como um importante problema de saúde pública em âmbito mundial. Seu crescimento está diretamente relacionado ao envelhecimento populacional, sedentarismo, obesidade e hábitos alimentares inadequados. As alterações metabólicas decorrentes do DM2 podem resultar em complicações microvasculares e macrovasculares, como nefropatia, retinopatia, neuropatia, doença cardiovascular e cerebrovascular, impactando significativamente a qualidade de vida dos indivíduos. A falta de diagnóstico precoce, a baixa adesão ao tratamento e o acesso limitado a cuidados especializados contribuem para o controle inadequado da doença. **Objetivo:** Analisar os principais aspectos relacionados ao Diabetes Mellitus tipo 2, enfatizando seus impactos na saúde, os desafios no controle glicêmico e a importância do cuidado integral e multidisciplinar para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores “Diabetes Mellitus tipo 2”, “controle glicêmico” e “atenção integral”. Foram incluídos estudos publicados entre 2017 e 2024, nos idiomas português, inglês, espanhol, com ênfase nos aspectos clínicos, terapêuticos e preventivos relacionados ao DM2. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que o DM2 está associado a importantes alterações metabólicas e inflamatórias, que contribuem para o desenvolvimento de complicações crônicas e redução da qualidade de vida. Evidenciou-se que estratégias baseadas em mudanças no estilo de vida, associadas ao tratamento farmacológico individualizado, são fundamentais para o controle glicêmico eficaz. **Considerações finais:** O Diabetes Mellitus tipo 2 deve ser compreendido como uma condição crônica que exige abordagem contínua, integral e humanizada. A capacitação das equipes de saúde, aliada à educação em saúde e ao fortalecimento da atenção primária, é essencial para o controle adequado da doença e prevenção de agravos. O uso de estratégias inovadoras, como tecnologias digitais em saúde, programas de educação terapêutica e linhas de cuidado específicas para pessoas com DM2, pode favorecer o autocuidado, fortalecer o vínculo com os serviços de saúde e melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2; Controle glicêmico; Atenção integral;

Área temática: Temas livres em saúde